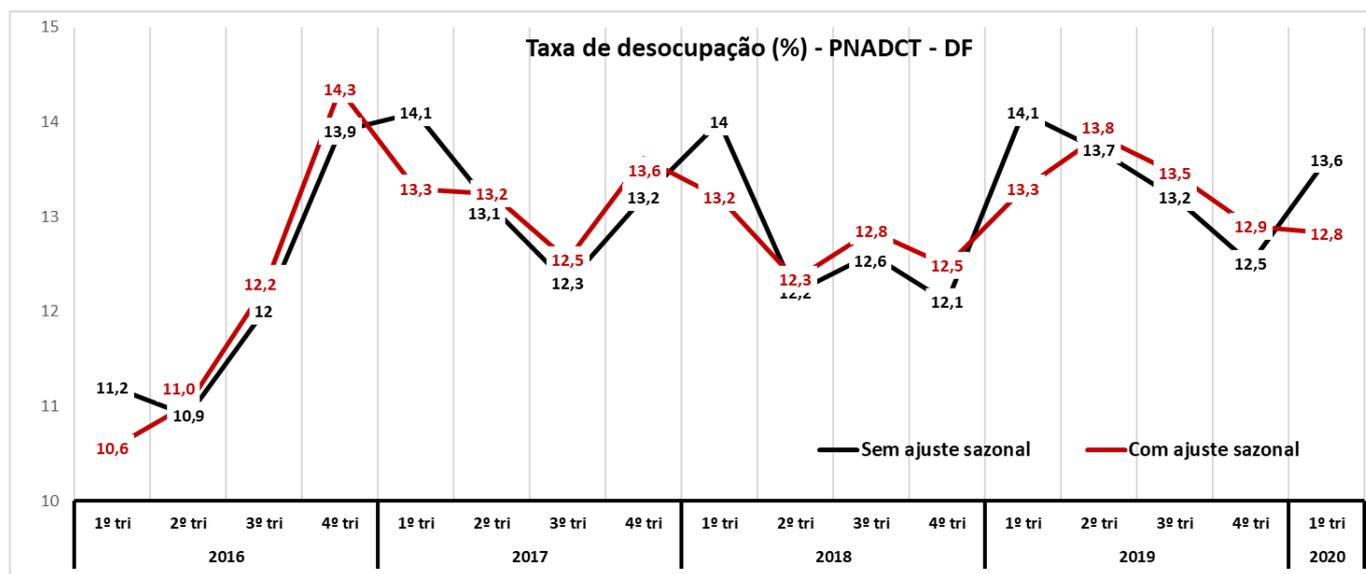


PESQUISA NACIONAL DE AMOSTRA POR DOMICÍLIOS CONTÍNUA TRIMESTRAL - PNADCT/DF

Março/2020

- A taxa de desocupação do Distrito Federal ficou em 13,6%, o que representa uma alta de 1,1 ponto percentual (p.p.) em relação ao trimestre passado e -0,5 p.p. abaixo do índice registrado no 1º trimestre de 2019.
- A população desocupada no Distrito Federal apresentou alta de 8,7% no 1º trimestre de 2020 em comparação ao trimestre anterior, atingindo a marca de 226 mil pessoas.
- Os percentuais poderiam ter sido bem maiores, uma vez que houve aumento da população em idade de trabalhar que permaneceu fora da força de trabalho.
- O rendimento médio dos trabalhadores locais foi de R\$ 3.969,00 no 1º trimestre de 2020, apresentando redução de -6,1% em relação à igual período do ano anterior.



A taxa de desocupação do Distrito Federal ficou em 13,6%, o que representa uma alta de 1,1 ponto percentual (p.p.) em relação ao trimestre passado de acordo com os dados da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua Trimestral. O resultado ainda não reflete totalmente os efeitos negativos das medidas restritivas de circulação de pessoas e a suspensão do funcionamento dos estabelecimentos de comércio e de serviços que foram adotadas a partir da segunda quinzena de março na capital do país, mas já traz indícios iniciais do seu impacto sobre o mercado de trabalho.

Com uma menor demanda, muitos trabalhadores foram dispensados ou tiveram seus

contratos de trabalho modificados no âmbito do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda¹, que permitiu a redução da carga horária dos funcionários com correspondente diminuição do salário. Assim, a população desocupada no Distrito Federal apresentou alta de 8,7% no 1º trimestre de 2020 em comparação ao trimestre anterior.

Contudo, é importante mencionar que os percentuais poderiam ter sido bem maiores, uma vez que houve aumento da população em idade de trabalhar que permaneceu fora da força de trabalho. Isso significa que muitas pessoas, diante da atual

¹ <https://servicos.mte.gov.br/bem/>

conjuntura do mercado de trabalho, optaram por não procurar emprego e, conseqüentemente, não engrossaram a massa de trabalhadores desocupados.

Esse movimento é mais nítido no confronto do 1º trimestre de 2020 com o mesmo trimestre de 2019, no qual é possível verificar uma queda de -3,0% na população desocupada do Distrito Federal, que saiu de 233 mil para 226 mil. Enquanto isso, houve um aumento de 5,0% da população em idade de trabalhar que está fora da força de trabalho, indo de 823 mil para 864 mil em um ano. Nas mesmas bases de comparação, a taxa de desocupação apresentou uma contração de 0,5 p.p.

No que se refere às ocupações dos trabalhadores, destacaram-se dois movimentos. O primeiro diz respeito à queda de -10,0% no número de empregados no setor público no comparativo entre os 1º trimestres de 2020 e 2019. Já o segundo, considerando o mesmo período, mostra um aumento de 110,0% (11 mil trabalhadores a mais) das pessoas exercendo trabalhos domésticos auxiliares, o que contribui para o aumento do trabalho informal na região.

Por fim, o rendimento médio dos trabalhadores locais foi de R\$ 3.969 no 1º trimestre de 2020, valor que representa uma redução de -6,1% do montante de R\$ 4.229 registrado em igual período do ano anterior.

Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua Trimestral							
	1º tri 2020 x 1º tri 2019			1º tri 2020 x 4º tri 2019			
	1º trimestre 2019	4º trimestre 2019	1º trimestre 2020	Variação %	Variação absoluta	Variação %	Variação absoluta
Indicadores (em mil pessoas)							
População							
Em idade de trabalhar (PIA)	2.481	2.491	2.518	1,5%	37	1,1%	27
Na força de trabalho (PEA)	1.657	1.659	1.654	-0,2%	-3	-0,3%	-5
Ocupada	1.424	1.451	1.428	0,3%	4	-1,6%	-23
Desocupada	233	208	226	-3,0%	-7	8,7%	18
Fora da força de trabalho (Inativos)	823	833	864	5,0%	41	3,7%	31
Posição na ocupação							
Empregado no setor privado com carteira	512	521	517	1,0%	5	-0,8%	-4
Empregado no setor privado sem carteira	121	136	120	-0,8%	-1	-11,8%	-16
Trabalhador doméstico	101	115	110	8,9%	9	-4,3%	-5
Empregado no setor público (inclusive servidor estatutário e militar)	329	313	296	-10,0%	-33	-5,4%	-17
Empregador	72	78	90	25,0%	18	15,4%	12
Conta própria	279	281	275	-1,4%	-4	-2,1%	-6
Trabalhador familiar auxiliar	10	6	21	110,0%	11	250,0%	15
Taxas (em pontos percentuais)							
Taxa de desocupação	14,1	12,5	13,6	-	-0,5	-	1,1
Nível da ocupação	57,4	58,2	56,7	-	-0,7	-	-1,5
Taxa de participação na força de trabalho	66,8	66,6	65,7	-	-1,1	-	-0,9
Rendimento médio real habitual (em reais)							
Ocupados (todos os trabalhos)	4.229	4.114	3.969	-6,1%	-260	-3,5%	-145

Fonte: PNAD Contínua Trimestral/IBGE
Elaboração: GECON/Codeplan